



Safra Report



Boletim mensal produzido pelo Safra – Ano XXIV – nº 320 – Março de 2024 – São Paulo

Neste número

02 Resumo do mês

Principais números de fevereiro e nossa visão para março

03 Economia

Força das contas externas do Brasil permitirá repasse da desinflação mundial aos preços de bens domésticos

04 Estratégia de investimentos

Uma janela aberta a ativos de maior risco

05 Alocação por perfil de investidor

Nossa visão de investimentos para o mês

06 Safra Indicadores

Números da economia e nossas projeções para 2024

Alocação por perfil de investidor

Apresentamos abaixo nossa visão de uma carteira de investimentos para o seu perfil. Confira, na página 5, uma análise detalhada para cada portfólio.

| | Renda Fixa | Multimercado | Alternativos | Renda Variável Local | Internacional |
|------------------|------------|--------------|--------------|----------------------|---------------|
| Ultraconservador | 85% | 15% | 0% | 0% | 0% |
| Conservador | 59% | 24% | 3% | 9% | 5% |
| Moderado | 38% | 28% | 7% | 17% | 10% |
| Dinâmico | 28% | 28% | 7% | 24% | 13% |

Principais variações de fevereiro

Ibovespa

+0,99% 129.020 pts

Poupança

+0,51%

IFIX

Índice de Fundos Imobiliários

+0,79%

IMA-B

Índice de renda fixa indexado ao IPCA

+0,54%

CDI

+0,80%

Dólar (Ptax)

R\$ 4,98 +0,60%

IRF-M

Índice de renda fixa prefixado

+0,46%

IHFA

Índice de Fundos Multimercados

+0,14%

Fonte: B3, Banco Central, Anbima / Compilação Safra

O que você vai encontrar nesta edição

Cenário Econômico

Acreditamos que o fim dos incentivos fiscais adotados no ano passado e a estabilização do empréstimo bancário deverão arrefecer a atividade econômica dos Estados Unidos ao longo deste ano, embasando o processo de redução gradual da inflação à frente e permitindo o início do ciclo de corte dos juros americanos em meados do ano.

Estratégia de Investimentos

A expectativa de queda da taxa de juros nos Estados Unidos em meados do ano e o movimento de redução dos juros já em curso no Brasil abre espaço para ativos de maior risco como ações brasileiras, renda fixa privada com juros reais de prazos médios e fundos imobiliários.

Alocação por perfil de investidor

Incluimos em nossa recomendação de produtos estruturados de ativos locais e internacionais, bem como com o lançamento de novos fundos que investem em títulos de renda fixa de infraestrutura e são isentos de imposto de renda para pessoas físicas.

Desinflação mundial

Saldo comercial brasileiro continua forte no primeiro bimestre, com exportações sustentadas pela expansão da produção e exportação de petróleo

Nos EUA, a renda pessoal disponível a preços constantes apresentou crescimento moderado nos últimos meses, com estabilidade em janeiro. Além disso, o saldo de empréstimos bancários para pessoa física arrefeceu no segundo semestre do ano passado. Apesar dessa dinâmica, o consumo pessoal expandiu ao longo de 2023, ajudado pela redução da taxa de poupança, com destaque para a forte expansão do consumo de serviços médicos, o que tem impulsionado as contratações pelo setor. Acreditamos que o fim dos incentivos fiscais adotados no ano passado e a estabilização do empréstimo bancário deverão arrefecer a atividade econômica ao longo deste ano, embasando o processo de redução gradual da inflação à frente e permitindo o início do ciclo de corte da taxa de juros em meados do ano.

O mercado imobiliário chinês seguiu em retração, prejudicando a riqueza e a confiança das famílias. Assim, a taxa de poupança pessoal voltou a subir e o consumo arrefeceu no último trimestre de 2023. A dificuldade no mercado doméstico incentiva as empresas a procurar novos mercados, o que colaborou para a redução de cerca de 10% nos preços dos produtos exportados pelo país, ou seja, a China está exportando deflação ao mundo.

A economia alemã deverá retrair neste ano. O ciclo de aumento da taxa de juros tem estabilizado a demanda mundial por produtos industrializados, o que prejudica as encomendas para a indústria. Além disso, a concorrência com os produtos chineses tem prejudicado o desempenho do setor manufatureiro europeu. O fraco desempenho do setor industrial mundial tem colaborado para a amenização do preço de commodities metálicas e energéticas, favorecendo o nosso processo desinflacionário.

No Brasil, o saldo comercial continuou forte no primeiro bimestre deste ano, com exportações sustentadas pela expansão da produção e exportação de petróleo. Estimamos saldo comercial em torno de US\$ 85 bi neste ano, o segundo melhor desempenho da série histórica, o que tende a favorecer a nossa moeda.

O mercado de trabalho continua firme, a exemplo da taxa de desemprego ajustada sazonalmente, que oscilou em torno de 7,7% nos últimos meses. O aumento dos salários registrado no ano passado foi acompanhado por aumento de produtividade, o que desacelerou o custo unitário do trabalho e beneficiou a desinflação. Nosso indicador de custo de produção permaneceu bem-comportado nesse período, com a colaboração da deflação de preços no atacado, e suporta nossa projeção de IPCA em 3,5% neste ano.

Esperamos que a taxa Selic caminhe para 8,75% a.a. em 2024 e impulse gradualmente o mercado de crédito. Já existem efeitos iniciais do ciclo de afrouxamento monetário, como nas recentes reduções na taxa de juros e da taxa de inadimplência de pessoas físicas. Isso suporta a nossa estimativa de crescimento do consumo das famílias acima de 3,0% e do PIB real em torno de 2,5% neste ano.

O ajuste gradual das contas públicas segue em curso. As medidas aprovadas pelo Congresso começaram a beneficiar a arrecadação do governo federal e estão alinhadas com a nossa expectativa de déficit fiscal primário de 0,6% do PIB para este ano.

Em suma, a força das nossas contas externas permite repassar o ambiente internacional desinflacionário para os preços de bens domésticos. O custo trabalhista segue comportado, ajudando na tendência de redução gradual da inflação de serviços. Desta forma, o BCB seguirá o ciclo de afrouxamento monetário programado e colaborará para a expansão do consumo das famílias e investimento das empresas em 2024.

**Déficit será de
0,6% do PIB**



Safra

Equipe de **Macroeconomia**

Escrito em 05.03.2024

Uma janela aberta a ativos de maior risco

Momento é propício para incluir ações brasileiras, renda fixa privada com juros reais de prazos médios e fundos imobiliários na estratégia

Para o mês de março, o Comitê de Alocação do Safra decidiu manter as carteiras recomendadas sem alterações significativas em relação ao mês de fevereiro.

A decisão foi tomada em vista da relação adequada entre risco e retorno potencial dos portfólios, considerando o momento atual do mercado brasileiro e internacional.

Acreditamos que estamos vivenciando uma circunstância oportuna para investir em ativos de maior risco como ações brasileiras, renda fixa privada com juros reais de prazos médios e fundos imobiliários, preferencialmente combinados com selecionados fundos multimercados e investimentos internacionais de renda fixa e renda variável.

A expectativa de queda da taxa de juros nos Estados Unidos em meados do ano e o movimento de redução dos juros já em curso no Brasil são fatores preponderantes para a nossa perspectiva otimista e cautelosa de que os mercados de renda fixa e renda variável serão impulsionados mundo afora ao longo de 2024, situação que forma o pilar fundamental de sustentação da nossa recomendação.

Promovemos mudanças no mix dos produtos sugeridos através da inclusão em nossa recomendação de produtos estruturados de ativos locais e internacionais, bem como com o lançamento de novos fundos que investem em títulos de renda fixa de infraestrutura e são isentos de imposto de renda para pessoas físicas.

Como em todas as edições do Safra Report destacamos que diversificação dos investimentos continua sendo fundamental.

Acreditamos que o relacionamento próximo entre investidores e os nossos profissionais são o mais acertado caminho para as boas decisões de investimento, afinal, conhecemos os mercados e seus desafios, mas só conseguiremos recomendar as melhores soluções de investimento se pudermos conhecer você e seus objetivos como investidor. Quem sabe, Safra!

Diversificação é fundamental



Safra

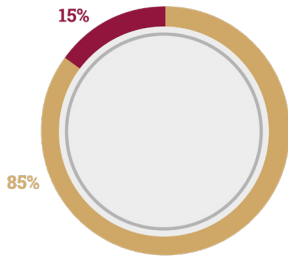
Equipe de **Estratégia de Investimentos**

Escrito em 05.03.2024

Alocação por perfil de investidor

A avaliação do perfil de investidor nos ajuda a entender três aspectos fundamentais. 1) Capacidade para investir, considerando o equilíbrio entre renda, despesa, poupança e reservas atuais, 2) Tolerância às oscilações nos valores dos investimentos e 3) Conhecimento e experiência com investimentos. A combinação ponderada desses aspectos classifica o investidor em um dos quatro perfis abaixo:

Perfil de Investidor

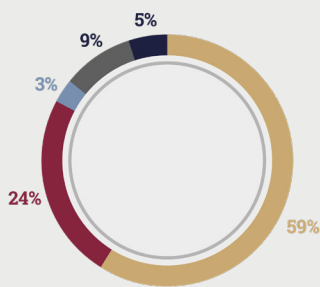


Comentário do mês

Ultraconservador

Investidores ultraconservadores demonstram baixíssima tolerância às possíveis oscilações nos seus investimentos. Mesmo assim, entendemos que existe espaço para diversificação por meio de Renda Fixa e Fundos Multimercado. Além disso, aplicações com prazos mais longos têm potencial de gerar retorno adicional para os investimentos, porém com riscos controlados.

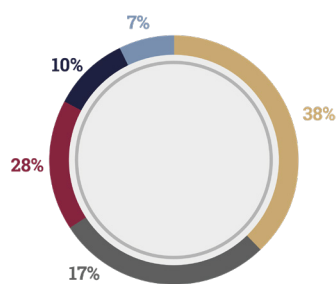
| Renda Fixa | 85% | Multimercado | 15% | Alternativos | 0% | Internacional | 0% |
|------------|-----|----------------------|-----|--------------|----|----------------|----|
| Pós-Fixado | 78% | Renda Variável Local | 0% | Imobiliário | 0% | Renda fixa | 0% |
| Prefixado | 2% | | | Outros | 0% | Renda variável | 0% |
| Inflação | 5% | | | | | | |



Conservador

Investidores conservadores demonstram baixa aceitação às oscilações nas suas carteiras. No entanto, não quer dizer que não aceitem oscilações. Neste sentido, entendemos que existe espaço para a diversificação além da Renda Fixa e Fundos Multimercado, adicionando uma parcela de investimentos em Renda Variável Local e ativos internacionais.

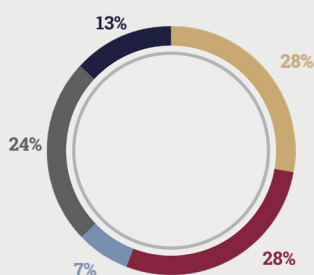
| Renda Fixa | 59% | Multimercado | 24% | Alternativos | 3% | Internacional | 5% |
|------------|-----|----------------------|-----|--------------|----|----------------|----|
| Pós-Fixado | 43% | Renda Variável Local | 9% | Imobiliário | 3% | Renda fixa | 5% |
| Prefixado | 3% | | | Outros | 0% | Renda variável | 0% |
| Inflação | 13% | | | | | | |



Moderado

Investidores moderados aceitam oscilações em seus portfólios em prol do maior potencial de retorno. Fundos Multimercados podem ser predominantes na alocação para potencializar a expectativa de retorno esperado. Pensamento de longo prazo é importante para este investidor.

| Renda Fixa | 38% | Multimercado | 28% | Alternativos | 7% | Internacional | 10% |
|------------|-----|----------------------|-----|--------------|----|----------------|-----|
| Pós-Fixado | 13% | Renda Variável Local | 17% | Imobiliário | 7% | Renda fixa | 7% |
| Prefixado | 5% | | | Outros | 0% | Renda variável | 3% |
| Inflação | 20% | | | | | | |



Dinâmico

Investidores dinâmicos aceitam oscilações significativas em seus investimentos em busca de maiores potenciais de retornos. Poderá haver maior exposição à Renda Variável, Fundos Imobiliários e Internacional, com o objetivo de potencializar retornos diferenciados. O foco no longo prazo é muito importante para este investidor.

| Renda Fixa | 28% | Multimercado | 28% | Alternativos | 7% | Internacional | 13% |
|------------|-----|----------------------|-----|--------------|----|----------------|-----|
| Pós-Fixado | 5% | Renda Variável Local | 24% | Imobiliário | 7% | Renda fixa | 9% |
| Prefixado | 3% | | | Outros | 0% | Renda variável | 4% |
| Inflação | 20% | | | | | | |

Safra Indicadores

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024* |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Varição Real do PIB | 1,3% | 1,8% | 1,2% | -3,3% | 5,0% | 2,9% | 2,9% | 2,5% |
| Tx. de Desemprego Nacional (média no ano) | 12,7% | 12,3% | 11,9% | 13,5% | 13,2% | 9,3% | 7,8% | 8,0% |
| Balança Comercial | 57,3 | 43,4 | 26,5 | 32,4 | 36 | 44 | 81 | 74 |
| Exportações (US\$ bilhões) | 218 | 240 | 226 | 211 | 284 | 341 | 344 | 349 |
| Importações (US\$ bilhões) | 161 | 196 | 199 | 178 | 248 | 296 | 264 | 275 |
| Taxa de Câmbio (R\$/US\$) Final de período | 3,31 | 3,87 | 4,03 | 5,20 | 5,58 | 5,22 | 4,86 | 4,80 |
| IPCA | 2,9% | 3,7% | 4,3% | 4,5% | 10,1% | 5,8% | 4,6% | 3,5% |
| IGP-M | -0,5% | 7,5% | 7,3% | 23,1% | 17,8% | 5,5% | -3,2% | 2,0% |
| Taxa Selic - Meta (final de período) | 7,00% | 6,50% | 4,50% | 2,00% | 9,25% | 13,75% | 11,75% | 8,75% |
| EUA - Taxa Básica de Juros (Fed funds)** | 1,4% | 2,4% | 1,6% | 0,1% | 0,1% | 4,4% | 5,4% | 4,6% |

*Informações em vinho indicam projeções do Banco Safra

**A partir de 2015, média do intervalo do objetivo do Fed funds.

I - Este material não se configura um relatório de análise, conforme a definição da Instrução nº 598/2018 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tampouco uma consultoria de valores mobiliários, conforme a definição da Instrução CVM nº 592/2017.

II - Esta mensagem tem conteúdo meramente informativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, recomendação de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários e seus emissores que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. As alocações de carteira mencionadas neste material são baseadas nos critérios de alocação geral adotados pelo Grupo Safra, sem considerar as particularidades de cada investidor, não devendo ser consideradas como sugestão de alocação ou de qualquer forma para influenciar investidores na tomada de decisão. Para o devido enquadramento de seu perfil de investidor e possibilidades de alocação, consulte o responsável pelo seu relacionamento.

III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda parcial ou integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos.

IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser consideradas como tal.

V - A presente publicação e todos seus elementos literais e gráfico constituem uma obra autoral protegida, estando os direitos sobre a mesma reservados.

VI - A Safra Corretora ou qualquer empresa do Grupo Safra não será responsável por perdas diretas, indiretas ou lucros cessantes decorrentes da utilização deste material para quaisquer finalidades.

VII - Quaisquer referências e rentabilidades passadas não significam de qualquer forma a garantia ou previsibilidade de rentabilidades futuras.

VIII - As informações contidas neste arquivo foram obtidas de fontes públicas, podendo não representar ou concordar com as opiniões do Banco Safra, Safra Corretora de Valores e Câmbio Ltda. ou Banco J. Safra S.A.

IX - Todos os sinais distintivos (incluindo, mas não limitado às marcas e nomes empresariais) identificados nesta publicação são propriedade e objeto de direitos exclusivos de seus respectivos proprietários, titulares e/ou licenciado.

X - O Investimento em fundos não é garantido pelo administrador, pelo gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Este material não deve ser considerado a única fonte de informação para embasar qualquer decisão de investimento. Dentre outras fontes, ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, se houver, antes de Investir. As opiniões expressas neste material podem ser alteradas sem prévio comunicado e não constituem oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de qualquer espécie. Por conseguinte, a Safra Asset Management Ltda. se isenta de toda e qualquer responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes de decisões tomadas por investidores com base no conteúdo deste material. Para mais informações, acesse: www.safraasset.com.br.



Autorregulação
ANBIMA